



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL



PLANO ESTRATÉGICO

2016-2019

Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto "A", Bloco "A", Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL



PLANO ESTRATÉGICO

2016-2019

Portaria Nº 38, de 15 de março de 2018, publicada no DODF Nº 57 de 23 de março de 2018, aprova o Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal – SSP/DF para o quadriênio 2016-2019.

Portaria Nº 39, de 15 de março de 2018, publicada no DODF Nº 57 de 23 de março de 2018, institui o Comitê de Gestão Estratégica da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal – SSP/DF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Rodrigo Sobral Rollemberg
Governador do Distrito Federal

Cristiano Barbosa Sampaio
Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal

Álvaro Henrique Ferreira dos Santos
Subsecretário de Administração Geral

Sérgio José Bezerra
Subsecretário do Sistema de Defesa Civil

Osmar Mendonça de Souza
Subsecretário do Sistema Penitenciário

Anderson Jorge Damasceno Spindola
Subsecretário de Inteligência

Andreia de Oliveira Macêdo
Subsecretária de Segurança Cidadã

Leonardo José Rodrigues de Sant'Anna
Subsecretário de Operações Integradas

Márcio de Souza Matos
Subsecretário de Ensino e Valorização Profissional

Marcelo Ottoni Durante
Subsecretário de Gestão da Informação



Ficha Técnica

Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social

SAM, Conjunto A, Bloco A, Ed. Sede da SSP/DF

Brasília/DF – CEP: 70.620-000

2016 © Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para qualquer fim comercial.

Edição e distribuição:

Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social

Equipe Técnica

Cristiano Barbosa Sampaio

Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal

Vivian Delácio Coelho

Assessora de Gestão Estratégica e Projetos

Adjalma Dias Maia

Diretor de Gestão Estratégica e Monitoramento

Colaboradores

Haroldo Cesar Sant'Ana Areal

Analista de Planejamento e Orçamento do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marilda Barros de Oliveira

Assessora da Diretoria de Gestão Estratégica e Monitoramento



Sumário

Apresentação	6
Introdução	10
1. Metodologia	13
2. Alinhamento Estratégico	17
3. Identidade Institucional	20
4. Mapa Estratégico	23
5. Matriz Estratégica Corporativa	27
6. A Estratégia em Perspectivas	30
7. Alinhamento Entre os Instrumentos de Planejamento	48
8. Monitoramento, Avaliação e Revisão	51
Considerações Finais	56
Glossário	58
Anexo – Ações Estratégicas	63
Bibliografia	67



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Apresentação



Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto "A", Bloco "A", Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Gestão Estratégica é fazer com que a estratégia da organização seja acompanhada, analisada e realinhada de forma sistemática por meio de um processo eficaz, utilizando-se de reuniões com foco na tomada de decisão, cujo ponto central é a estratégia da organização.

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal (SSP/DF) acredita que é possível sim, construir um futuro de forma planejada desde que a gestão seja norteada por um pensamento estratégico, “que busca identificar, num contexto marcado pelas mudanças e pelo conflito entre inúmeros atores, os caminhos capazes de potencializar oportunidades e reduzir riscos para o alcance da missão desejada” (DOSTLER, Peter; BARRRETO, Luiz P. T. Ferreira – 2009).

Durante o ano de 2015 e o primeiro semestre de 2016, ocorreu a revisão do Plano Estratégico da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social, com vistas a estabelecer um novo ciclo de planejamento para o período de 2016 a 2019. A formulação ensejou a participação de todas as assessorias, chefias de unidades e subsecretarias da instituição e definiu o conjunto de objetivos, indicadores e iniciativas necessários ao cumprimento da missão e ao alcance da visão de futuro da SSP/DF para os próximos quatro anos. O ponto forte da edição deste Plano foi a ampla participação de colaboradores de diferentes níveis no processo de construção da estratégia organizacional.

É destaque o aperfeiçoamento apontado na elaboração do novo referencial estratégico (missão, visão e valores), bem como a percepção por parte de todos os colaboradores que a execução deste plano visa não só à produção de entregas por meio de projetos e iniciativas, mas também a clareza de que este conjunto de projetos e iniciativas empreendidas gerarão resultados e benefícios relacionados aos objetivos estratégicos organizacionais.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

O mapa estratégico para o período 2016-2019 está estruturado em quatro perspectivas: resultado; sociedade; processos internos; pessoas e recursos. Dele, podemos facilmente extrair os principais elementos inspiradores para a formulação da política de segurança do Distrito Federal.

As perspectivas representam um encadeamento lógico da estratégia de atuação da SSP/DF. É importante perceber que as duas primeiras dizem respeito ao ambiente externo, e as duas últimas ao ambiente interno. Cada uma engloba um conjunto de objetivos que retratam os principais desafios a serem enfrentados pela SSP/DF.

Os objetivos estratégicos foram cuidadosamente selecionados e estão perfeitamente alinhados ao Plano Plurianual para o período 2016-2019, bem como estão correlacionados aos Vetores Estratégicos, os quais são os objetivos específicos do *Programa Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida*, quais sejam:

- I – redução dos crimes violentos letais intencionais;
- II – redução dos crimes violentos contra o patrimônio;
- III – aumento da confiança da população nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança; e
- IV – diminuição da vulnerabilidade social por meio da promoção da paz social e de políticas de prevenção de violências.

O planejamento estratégico é uma técnica corporativa que proporcionará a análise ambiental da SSP/DF, identificando suas oportunidades, ameaças, pontos fortes e fracos para que saia de seu estado atual (missão) e chegue ao estado esperado (visão). As ações necessárias para essa transição serão implementadas por meio de projetos. Atividades como identificar as necessidades da sociedade, desenvolver um plano de ação, controlar mudanças, garantir qualidade do serviço e gerar resultados são intrínsecas de



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

estratégia e projetos. A SSP/DF deverá buscar constantemente o ponto de equilíbrio entre estratégia (o que se pretende), os processos (a rotina) e os projetos (ações de mudança).

Sistematizando-se o planejamento, a SSP/DF reduzirá a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela instituição.

Brasília, fevereiro de 2018.

Cristiano Barbosa Sampaio

Secretário de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Introdução



Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto "A", Bloco "A", Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

A Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal (SSP/DF) utiliza o Planejamento Estratégico como modelo de gestão desde 2004. Na prática, as diretrizes da administração, alinhadas à Missão da SSP/DF, eram traduzidas para as unidades que as utilizavam como ponto de partida para traçarem os seus planos de ação. Para o ciclo 2012-2015 foi utilizada a metodologia do *Balanced Scorecard (BSC)* adaptada, uma vez que tal ferramenta associaria a implementação sistemática da estratégia com o devido acompanhamento (*feedback*) da efetividade das ações. O processo descrito forneceria condições para que a SSP/DF estivesse sempre focada em sua missão.

O Planejamento Estratégico da SSP/DF buscou o alinhamento das diretrizes institucionais com os desafios de Governo, o que representa uma questão chave para o desempenho organizacional. O desempenho, por sua vez, está intrinsecamente relacionado ao alcance de resultados, os quais são precedidos de uma adequada integração entre os elementos estratégicos organizacionais, setoriais (unidades da SSP/DF) e governamentais. Para o desenvolvimento da gestão com foco nos resultados, a SSP/DF desenvolveu um modelo de gestão que atenda a essas especificidades.

Esta publicação é postada por oito capítulos e aborda os seguintes tópicos:

- o Capítulo 1 descreve a formulação da estratégia da SSP/DF e faz um breve resumo das metodologias utilizadas: Modelo Lógico e *Balanced Scorecard (BSC)*;
- o Capítulo 2 especifica o alinhamento do Plano da SSP/DF com o Planejamento Estratégico do Governo de Brasília;
- o Capítulo 3 apresenta a Identidade Institucional da SSP/DF: atribuições, missão, visão e valores;
- o Capítulo 4 apresenta o Mapa Estratégico da SSP/DF e a forma de interpretá-lo;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

- o Capítulo 5 traz a Matriz Estratégica, figura que complementa e amplia o entendimento do Planejamento Estratégico. Trata-se de uma versão não gráfica do Mapa Estratégico;
- o Capítulo 6 mostra a estratégia em perspectivas: vetores estratégicos (eixos do *Programa Viva Brasília – Nosso Pacto pela Vida*), os objetivos estratégicos, dentro dos quais estão agrupadas as iniciativas estratégicas;
- o Capítulo 7 apresenta o alinhamento entre os instrumentos de planejamento;
- e
- o Capítulo 8 faz uma breve descrição do processo de monitoramento, avaliação e revisão do Plano Estratégico.



1. Metodologia





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

A formulação da estratégia da SSP/DF para o período 2016-2019 baseou-se nas metodologias modelo lógico e *Balanced Scorecard (BSC)*.

O modelo lógico busca configurar um desenho do funcionamento do programa, que seja factível em certas circunstâncias, para resolver os problemas identificados. Pode ser a base para um convincente relato do desempenho esperado, ressaltando onde está o problema objeto do programa e como este se qualifica para enfrentá-lo.

Os elementos do modelo lógico são: recursos, ações, produtos, resultados intermediários e finais, assim como as hipóteses que suportam essas relações e as influências das variáveis relevantes do contexto.

Os pressupostos sobre recursos e ações e como esses levam aos resultados esperados são frequentemente referidos como a *teoria do programa*. As hipóteses são de que os recursos adequados sejam transformados em ações necessárias para os beneficiários selecionados, e isso, em um determinado contexto, irá levar aos resultados que o programa pretende alcançar. Tornar explícitas as hipóteses sobre como o programa supostamente deve funcionar, em variados contextos, cria a referência principal em que se baseia a gestão e o seu instrumento imprescindível, a avaliação.

A metodologia proposta procura contribuir para o adequado desenho de um programa, o qual possa ser gerenciado por resultados. Nesse sentido, devem ser orientadas a estratégia de execução do programa e a definição dos indicadores para o monitoramento e a avaliação. O processo de formulação do modelo lógico do programa deverá contribuir para garantir as seguintes condições:

- definição clara e plausível dos objetivos e resultados esperados do programa;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

- identificação de indicadores relevantes de desempenho, que possam ser obtidos a um custo razoável; e
- comprometimento dos gestores do programa com o que está proposto no modelo lógico.

Já o BSC, metodologia desenvolvida por Robert S. Kaplan e David P. Norton, professores da Harvard Business School, é uma ferramenta eficaz para o mapeamento e execução da estratégia. Por se tratar de um poderoso instrumento de alinhamento e comunicação, ajuda a organização a identificar os objetivos-alvo de sucesso e a monitorar o desempenho por meio de indicadores, subsidiando a tomada de decisões estratégicas e completando o ciclo de gestão.

No âmbito da SSP/DF, compete à Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos (AGEPRO) cumprir as atividades relacionadas ao plano estratégico. Para a elaboração desse plano, ajustado à estratégia do GDF, foram cumpridas algumas etapas.

A primeira (utilizando o Modelo Lógico) foi a construção da árvore de problemas com participação de pessoas das diversas unidades da SSP/DF. A árvore é organizada em torno de um problema central; e os demais problemas, que irão compor a explicação, serão definidos ou como causas ou como consequências do problema central. Essas diferenciações entre os níveis de problemas (se central, ou causas e consequências) são importantes para orientar as ações efetivas para a mudança prevista pelo programa. Particularmente, para garantir a mudança pretendida na situação problema, as ações do programa deverão intervir em causas selecionadas como críticas.

A partir dessa análise, considerando a Missão da SSP/DF e a sua experiência em gestão estratégica, foram estabelecidos os valores a permear as ações institucionais e a visão de futuro até 2019.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

A etapa seguinte (utilizando o BSC) foi o alinhamento dos objetivos estratégicos existentes aos propostos pelo GDF, bem como dos indicadores de desempenho, para os quais as metas foram desdobradas por ano, até 2019.

No segundo semestre de 2015, foram realizadas reuniões setoriais a fim de promover o refinamento dos indicadores estratégicos, aguçando sua capacidade de mensuração. Para potencializar os resultados do Plano, foi formada a carteira de projetos estratégicos, vinculada aos objetivos e a Matriz de Performance. Com essas informações ajustadas em uma minuta de plano, os trabalhos foram concluídos.



2. Alinhamento Estratégico





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

O Planejamento Estratégico da SSP/DF para o período 2016-2019 está inteiramente alinhado ao Planejamento Estratégico do Governo de Brasília (organizado por uma visão, três macros objetivos, cinco perspectivas e dezessete objetivos estratégicos) e também ao PPA por meio do programa “6217 – Segurança Pública com Cidadania” e seus seis objetivos específicos, metas, indicadores e ações, orçamentárias e não orçamentárias, que são os meios pelos quais a SSP/DF buscará atingir os resultados pretendidos pelas políticas públicas e que resultem em bens ou serviços que atendam as demandas da sociedade.

Na Figura 1 a seguir, podemos verificar que o objetivo estratégico “**aumentar a sensação de segurança, reduzindo a violência e à criminalidade**”, o qual faz parte da Perspectiva *Viver bem, direito de todos* (dimensão estratégica do GDF), é também uma das perspectivas do planejamento estratégico da SSP/DF (dimensão estratégica da SSP/DF), o que demonstra total alinhamento entre os planos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

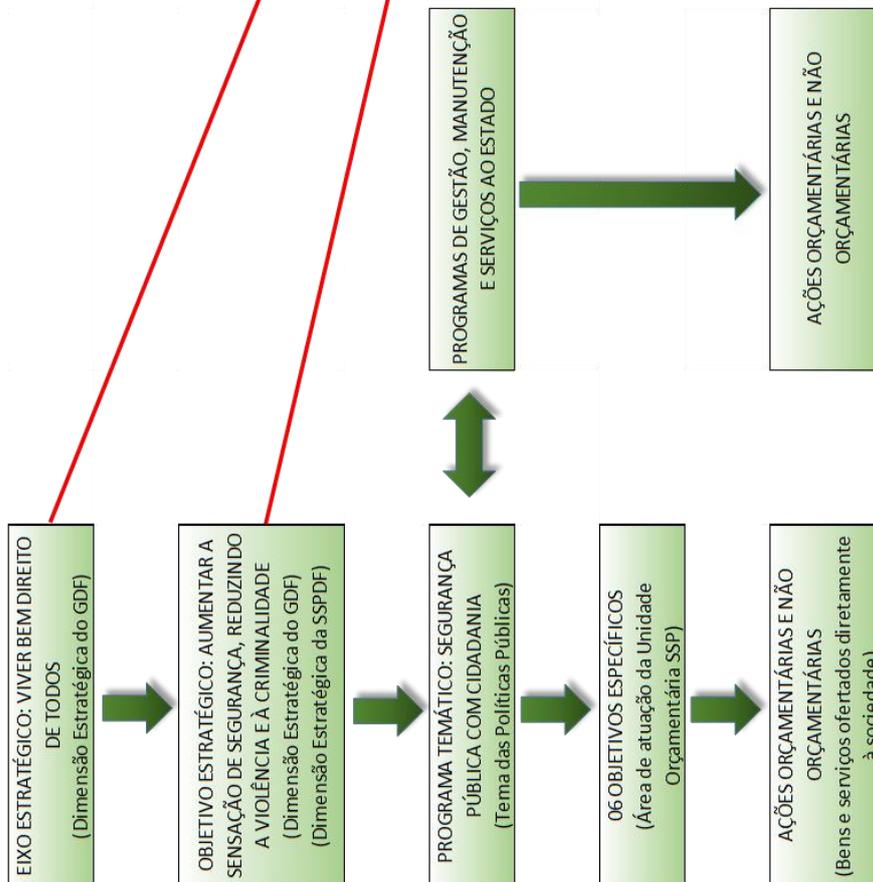
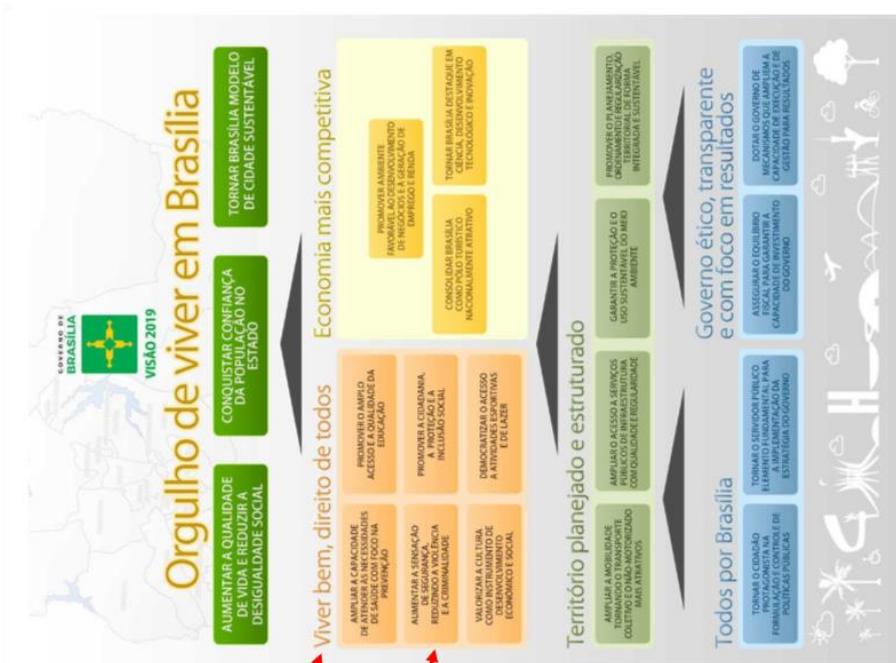


Figura 1: Alinhamento Estratégico
Fonte: Elaboração Própria



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

3. Identidade Institucional



Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto “A”, Bloco “A”, Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Atribuições legais

A Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal é órgão central do Sistema de Segurança Pública subordinado diretamente ao Governador do Distrito Federal. Conforme publicação do Decreto nº 36.236, de 1º de janeiro de 2015, artigo 8º, § 1º, alínea IV, foi renomeada de Secretaria de Estado de Segurança Pública para Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social.

O Regimento Interno da Secretaria, aprovado pelo Decreto n.º 28.691, de 17 de janeiro de 2008, publicado no DODF n.º 13, de 18 de janeiro de 2008, no seu Art. 1º, define:

“A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida nos termos da legislação, para a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio.”

O Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal é composto pelos seguintes órgãos:

- I - Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal;
- II - Polícia Civil do Distrito Federal;
- III - Polícia Militar do Distrito Federal; e
- IV - Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; e

Compete à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal:

I – propor e implementar a política de segurança pública fixada pelo Governador do Distrito Federal;

II – planejar, coordenar e supervisionar o emprego operacional dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do Departamento de Trânsito do Distrito Federal;

III – integrar as ações dos órgãos que compõem o Sistema de Segurança Pública do Distrito Federal e do DETRAN, objetivando a racionalização do emprego dos meios e a maior eficácia operacional.



Visão

Ter aumentada a percepção de segurança; diminuindo as taxas/índices de criminalidade e violência; e aumentando a satisfação da população do DF com os serviços e a confiança nas instituições de Segurança Pública.

Missão

Formular a política de Segurança Pública, coordenar e articular a sua execução e promover a integração operacional dos órgãos que compõem a área de Segurança Pública.

Valores

- *Transparência das informações e previsibilidade da sua divulgação*
- *Garantia dos direitos individuais e coletivos*
- *Ética*
- *Profissionalismo*



4. Mapa Estratégico





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

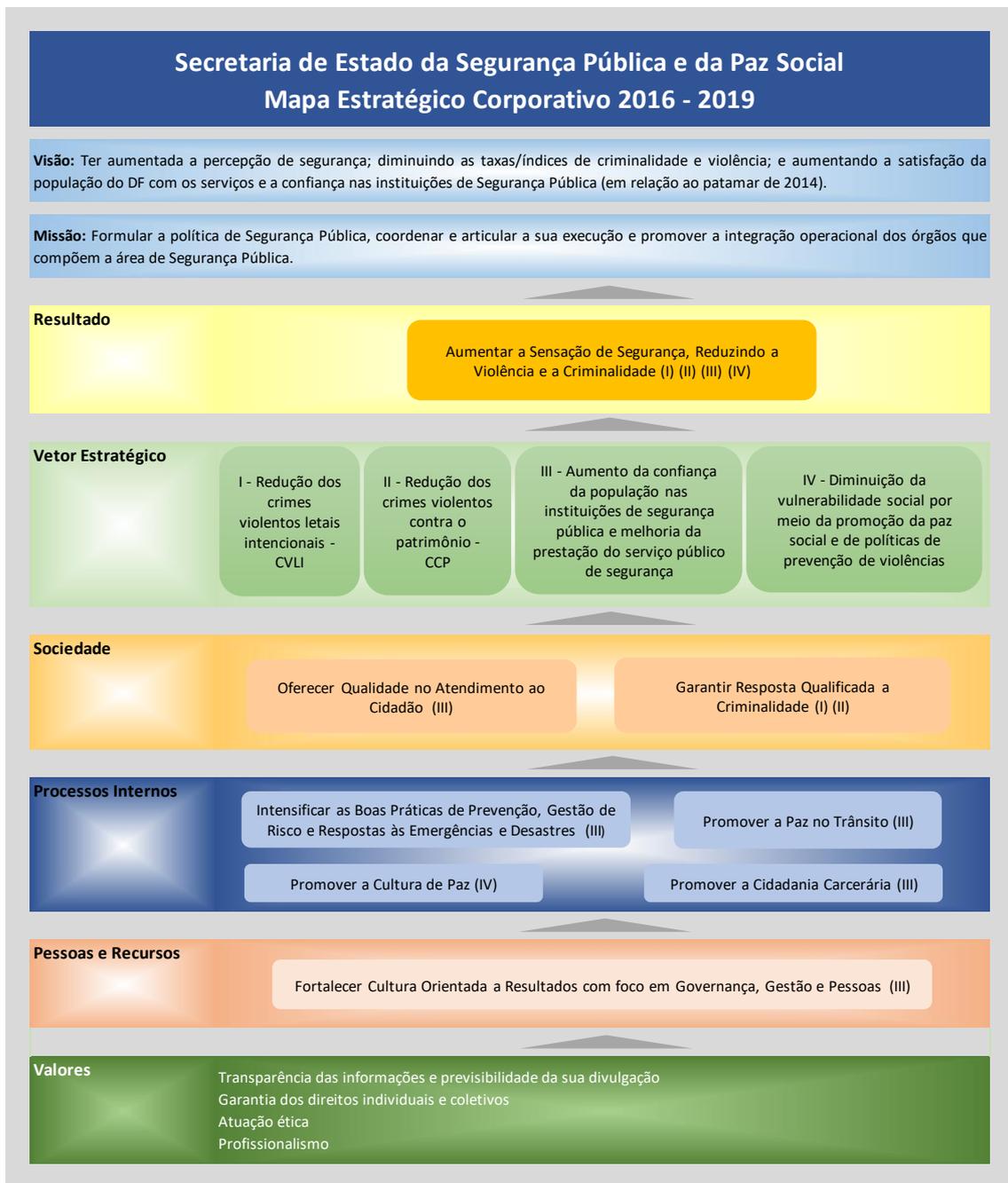


Figura 2: Mapa Estratégico



Entendendo o Mapa Estratégico Corporativo

1. O Mapa Estratégico da SSP/DF representa uma bússola, a explicitação dos desafios previstos para a Secretaria no período de 2016 a 2019. Descreve a estratégia da Secretaria por meio dos objetivos relacionados entre si e distribuídos nas perspectivas **(Resultado, Sociedade, Processos Internos e Pessoas e Recursos)**;
2. O Referencial Estratégico está expresso na concepção da sua missão, visão e valores, presentes no topo e na base do Mapa, em boxes retangulares;
3. A missão da SSP/DF orientou a formulação dos objetivos estratégicos, desafios explicitados numa relação de causa e efeito, distribuídos nas quatro **Perspectivas** consideradas – **Resultado, Sociedade, Processos Internos e Pessoas e Recursos**. Os resultados, que são os objetivos a serem alcançados, traduzem quantitativa e qualitativa o cumprimento da missão;
4. Os objetivos estratégicos são os fins a serem perseguidos pela Secretaria para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Constituem o elo entre as ações da Secretaria e o seu referencial estratégico. Esses objetivos foram correlacionados a Vetores Estratégicos – que são os quatro objetivos do *Programa Pacto pela Vida* (PPV) – os quais são:

I – redução dos crimes violentos letais intencionais (CVLI);

II – redução dos crimes violentos contra o patrimônio (CCP);

III – aumento da confiança da população nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança; e

IV – diminuição da vulnerabilidade por meio da paz social e de políticas de prevenção de violências.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

5. Os vetores estratégicos têm a função de seccionar a estratégia da SSP/DF, operacionalizando-a e reunindo grupos de objetivos estratégicos afins, apontando relação de causa e efeito entre eles.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

5. Matriz Estratégica Corporativa



Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto “A”, Bloco “A”, Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

A Matriz Estratégica (Figura 3) complementa e amplia o entendimento do Planejamento Estratégico, é uma versão não gráfica do Mapa Estratégico. Nela identificamos a conceituação de cada um dos objetivos estratégicos na última coluna da direita e sua relação com as diversas perspectivas e vetores estratégicos. São também visíveis na Matriz estratégica os pesos atribuídos tanto às perspectivas quanto aos objetivos, indicando seu grau de importância relativa ao período para o qual o Planejamento Estratégico foi idealizado. Esses pesos são utilizados no cálculo da performance – avaliação e monitoramento do desempenho da Secretaria, para posterior divulgação dos resultados (*accountability*).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Matriz Estratégica Corporativa da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social					
Visão	Ter aumentada a percepção de segurança; diminuindo as taxas/índices de criminalidade e violência; e aumentando a satisfação da população do DF com os serviços e a confiança nas instituições de Segurança Pública (em relação ao patamar de 2014).				
Missão	Formular a política de Segurança Pública, coordenar e articular a sua execução e promover a integração operacional dos órgãos que compõem a área de Segurança Pública.				
Perspectiva	Peso	Vetor Estratégico	Peso	Objetivo Estratégico	Conceitos dos Objetivos
Resultado	15%	I - Redução dos crimes violentos letais intencionais - CVLI; II - Redução dos crimes violentos contra o patrimônio - CCP; III - Aumento da confiança da população nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança; e IV - Diminuição da vulnerabilidade social por meio da promoção da paz social e de políticas de prevenção de violências.	100%	Aumentar a Sensação de Segurança, Reduzindo a Violência e a Criminalidade	Integrar de forma coordenada, uma série de medidas sociais e legais para diminuir a violência em Brasília; Fortalecer os órgãos de segurança pública, garantindo condições básicas de funcionamento, quadros adequados, carreiras estruturadas, investimentos em equipamentos, tecnologia e em ações de inteligência; Promover a integração da atuação dos órgãos de segurança pública, adequando-os às particularidades de cada localidade; Melhorar a qualidade dos serviços de segurança pública e aumentar os níveis de confiança nas instituições de segurança pública.
		III - Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança	50%	Oferecer Qualidade no Atendimento ao Cidadão	Realizar procedimentos que visem melhor atender ao cidadão que necessita dos serviços de segurança pública.
Sociedade	20%	I - Redução dos crimes violentos letais intencionais - VCLI II - Redução dos crimes violentos contra o patrimônio - CPP	50%	Garantir Resposta Qualificada a Criminalidade	Promover a integração e modernização dos segmentos de segurança pública, reduzindo os índices de crimes violentos de forma imediata e permanente.
		III - Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança	25%	Intensificar as Boas Práticas de Prevenção, Gestão de Risco e Respostas às Emergências e Desastres	Identificar e minimizar os riscos de ocorrência e os efeitos causados por emergências e desastres por meio da prevenção, da preparação da população e pronta resposta dos órgãos de segurança pública.
Processos Internos	30%	III - Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança	25%	Promover a Paz no Trânsito	Promover a paz no trânsito como uma política permanente de educação ampliando, modernizando e aperfeiçoando a fiscalização, a engenharia e a segurança viária de forma a prevenir ocorrências e interferências no fluxo de pessoas, bens e serviços de modo a reduzir os índices de acidentes
		IV - Diminuição da vulnerabilidade por meio da promoção da paz social e de políticas de prevenção à violência	25%	Promover a Cultura de Paz	Enfrentar a violência e todas as formas de discriminação, combater o racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, tráfico de pessoas, trabalho infantil, violência sexual, física, letal e outras formas de violência, respeitando a vida e promovendo a solidariedade. Fortalecer, ampliar e divulgar a rede de enfrentamento à violência, acolher vítimas e familiares, bem como proteger testemunhas.
		III - Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança	25%	Promover a Cidadania Carcerária	Promover a ressocialização da população carcerária; orientar, proteger e defender os direitos sociais, facilitando o acesso aos serviços públicos, visando à promoção da justiça social e da cidadania, bem como apoio à reinserção no mercado de trabalho.
		III - Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança	100%	Fortalecer Cultura Orientada a Resultados com foco em Governança, Gestão e Pessoas	Desenvolver a gestão por resultados integrada de todos os órgãos de segurança pública com planejamento e aperfeiçoamento na execução dos processos internos, bem como promover a valorização dos profissionais de segurança pública, com vistas a atingir a excelência dos serviços prestados à comunidade.
Pessoas e Recursos	35%	III - Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação do serviço público de segurança	100%	Fortalecer Cultura Orientada a Resultados com foco em Governança, Gestão e Pessoas	Desenvolver a gestão por resultados integrada de todos os órgãos de segurança pública com planejamento e aperfeiçoamento na execução dos processos internos, bem como promover a valorização dos profissionais de segurança pública, com vistas a atingir a excelência dos serviços prestados à comunidade.

Figura 3: Matriz Estratégica



6. A Estratégia em Perspectivas





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Para cada uma das perspectivas que compõem a estratégia da Secretaria de Estado de Segurança Pública e da Paz Social foram associados os objetivos estratégicos, posteriormente foram associados os indicadores de desempenho que serão utilizados para medir o quanto do objetivo está sendo atingido, também foram definidas metas para cada um desses indicadores.

Quando sabemos disso, fica muito mais fácil entender o nome “*Balanced*”, que vem do fato de que todas as perspectivas devem ser balanceadas, contendo uma quantidade equilibrada de objetivos em cada uma delas, com relevância e propósito para o atingimento da estratégia.

A seguir, estão relacionadas as quatro perspectivas (resultado, sociedade, processos internos e pessoas e recursos), os vetores estratégicos, os objetivos estratégicos, dentro dos quais estão agrupadas as iniciativas estratégicas (planos de ação, programas, projetos) e os indicadores e metas, necessários ao seu alcance.



Perspectiva Resultado

Vetores estratégicos:

Redução dos Crimes Letais Intencionais – CVLI;
Redução dos Crimes Contra o Patrimônio – CCP;
Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação de serviço público de segurança; e
Diminuição da vulnerabilidade por meio da promoção da paz social e de políticas de prevenção à violência.

Objetivo estratégico (R1):

Aumentar a sensação de segurança, reduzindo a violência e a criminalidade.

Descrição do objetivo:

Integrar de forma coordenada, uma série de medidas sociais e legais para diminuir a violência em Brasília; fortalecer os órgãos de segurança pública, garantindo condições básicas de funcionamento, quadros adequados, carreiras estruturadas, investimentos em equipamentos, tecnologia e em ações de inteligência; promover a integração da atuação dos órgãos de segurança pública, adequando-os às particularidades de cada localidade; melhorar a qualidade dos serviços de segurança pública e aumentar os níveis de confiança nas instituições de segurança pública.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Metas 2016-2019:

1. Implementar o Sistema de Governança da política Viva Brasília: Nosso Pacto pela Vida, por meio das Reuniões do Comitê Executivo e do Comitê Gestor.

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2017	2018	2019	2020	2021
1	Percentual da população que se sente segura	Obter 61,90% da população que se sente segura até o final de 2019.				
		51,60%	60,65%	61,90%	63,20%	64,40%



Perspectiva Sociedade

Vetor estratégico:

Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação de serviço público de segurança.

Objetivo estratégico (S1):

Oferecer qualidade no atendimento ao cidadão.

Descrição do objetivo:

Realizar procedimentos que visem melhor atender o cidadão que necessite dos serviços de segurança pública.

Metas 2016-2019:

1. Reestruturar as ações e os canais de atendimento a ocorrências;
2. Aprimorar os sistemas de comunicação das Forças de Segurança Pública;
3. Disseminar a Filosofia de Polícia Comunitária para a comunidade e profissionais de segurança pública;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

4. Aperfeiçoar o atendimento às situações de desordem pública (incividades).

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2014	2016	2017	2018	2019
1	Chamada atendida na CIADE	Obter 95% das chamadas telefônicas efetivamente atendidas até o final de 2019.				
		78%	80%	85%	90%	95%

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2017	2018	2019	2020	2021
2	Percentual da população que confia no Corpo de Bombeiros Militar do DF	Obter 98,7% da população que confia no Corpo de Bombeiros Militar do DF até o final de 2019.				
		98,20%	98,60%	98,70%	98,70%	98,80%
3	Percentual da população que confia na Polícia Militar do DF	Obter 83,20% da população que confia na Polícia Militar do DF até o final de 2019.				
		80,70%	82,70%	83,20%	83,70%	84,30%
4	Percentual da população que confia na Polícia Civil do DF	Obter 98,7% da população que confia na Polícia Civil do DF até o final de 2019.				
		87,20%	87,70%	88,00%	88,30%	88,60%
5	Percentual da população que considera a qualidade do policiamento nas ruas Bom ou Ótimo	Obter 20,70% da população que considera a qualidade do policiamento nas ruas bom ou ótimo até o final de 2019.				
		26%	19,90%	20,70%	21,40%	22,20%



Perspectiva Sociedade

Vetores estratégicos:

Redução dos Crimes Letais Intencionais – CVLI;
Redução dos Crimes contra o Patrimônio – CCP.

Objetivo estratégico (S2):

Garantir resposta qualificada a criminalidade.

Descrição do objetivo:

Promover a integração e modernização dos segmentos de segurança pública, reduzindo os índices de crimes violentos de forma imediata e permanente.

Metas 2016-2019:

1. Fortalecer o combate ao tráfico de drogas;
2. Fortalecer a atividade pericial;
3. Integrar as Agências de Inteligência em atuação no Distrito Federal.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2015	2016	2017	2018	2019
1	Número de Crimes Violentos Letais Intencionais - CVLI	Reduzir para 517 o número de CVLI até o final de 2019.				
		694	649	605	561	517
2	Número de Crimes contra o Patrimônio - CCP	Reduzir para 46.965 o número de CPP até o final de 2019.				
		56.358	54.010	51.661	49.313	46.965



Perspectiva Processos Internos

Vetor estratégico:

Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação de serviço público de segurança.

Objetivo estratégico (PI1):

Intensificar as boas práticas de prevenção, gestão de risco e respostas às emergências e aos desastres.

Descrição do objetivo:

Identificar e minimizar os riscos de ocorrência e os efeitos causados por emergências e desastres por meio da prevenção, da preparação da população e pronta resposta dos órgãos de segurança pública.

Metas 2016-2019:

1. Criar e implementar o plano de prevenção e respostas às emergências e desastres.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2014	2016	2017	2018	2019
1	Taxa de Mapeamento de Área de Risco	Atingir 100% do mapeamento das áreas de riscos até o final de 2019.				
		90%	15%	50%	75%	100%
2	Quantidade de cidadãos capacitados para Prevenção de Desastres	Atingir a quantidade de 6.279 cidadãos capacitados para prevenção de desastres no DF até o final de 2019.				
		2.279	3.279	4.279	5.279	6.279



Perspectiva Processos Internos

Vetor estratégico:

Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação de serviço público de segurança.

Objetivo Estratégico (PI2):

Promover a paz no trânsito.

Descrição do objetivo:

Promover a paz no trânsito como uma política permanente de educação ampliando, modernizando e aperfeiçoando a fiscalização, a engenharia e a segurança viária de forma a prevenir ocorrências e interferências no fluxo de pessoas, bens e serviços a fim de reduzir os índices de acidentes.

Metas 2016-2019:

Metas sob a responsabilidade do DETRAN/DF.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2014	2016	2017	2018	2019
1	Proporção de mortos por 10.000 veículos	Atingir a proporção de 0,70 mortos por 10.000 veículos até o final de 2019.				
		0,90	0,85	0,80	0,75	0,70

Obs: Indicador aferido pelo DETRAN/DF



Perspectiva Processos Internos

Vetor estratégico:

Diminuição da vulnerabilidade por meio da promoção da paz social e de políticas de prevenção à violência.

Objetivo estratégico (PI3):

Promover a cultura de paz.

Descrição do objetivo:

Enfrentar a violência e todas as formas de discriminação, combater o racismo, sexismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, tráfico de pessoas, trabalho infantil, violência sexual, física, letal e outras formas de violência, respeitando a vida e promovendo a solidariedade. Fortalecer, ampliar e divulgar a rede de enfrentamento à violência, acolhendo vítimas e familiares e protegendo testemunhas.

Metas 2016-2019:

1. Realizar intervenções ambientais e urbanísticas em espaços físicos degradados;
2. Fortalecer as redes de enfrentamento à violência;
3. Implementar ações de prevenção e combate ao racismo;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

4. Implantar o Centro Integrado de Atendimento às Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência Sexual;
5. Fortalecer a gestão da estratégia preventiva de segurança cidadã.

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2017	2016	2017	2018	2019
1	Índice de Vulnerabilidade Social Geral	Atingir o índice 5,93 de grau de vulnerabilidade social geral até o final de 2019.				
		5,61	-	6,46	6,20	5,93
2	Índice de Vulnerabilidade Social Feminino	Atingir o índice 6,33 de grau de vulnerabilidade social feminino até o final de 2019.				
		7,09	-	6,80	6,57	6,33
3	Índice de Vulnerabilidade Social Juvenil	Atingir o índice 6,18 de grau de vulnerabilidade social juvenil até o final de 2019.				
		6,24	-	6,64	6,41	6,18
4	Taxa de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica (Lei Maria da Penha)	Reduzir para 13.254 a Taxa de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica até o final de 2019.				
		13.212	-	13.523	13.388	13.254
5	Taxa de Pessoas Idosas Vítimas de Crimes Previstos no Estatuto do Idoso	Reduzir para 369 a Taxa de Pessoas Idosas Vítimas de Crimes Previstos no Estatuto do Idoso até o final de 2019.				
		399	-	376	373	369



Perspectiva Processos Internos

Vetor estratégico:

Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação de serviço público de segurança.

Objetivo estratégico (PI4):

Promover a cidadania carcerária.

Descrição do Objetivo:

Promover a ressocialização da população carcerária; orientar, proteger e defender os direitos sociais, com a facilitação do acesso aos serviços públicos e a promoção da justiça social e da cidadania, bem como o apoio à reinserção no mercado de trabalho.

Metas 2016-2019:

1. Nomear 300 servidores da Carreira de Atividades Penitenciárias em 2018;
2. Criar 1.400 vagas para o cargo de Agente de Atividades Penitenciárias até 2019;
3. Instalar 2.100 tornozeleiras até o ano de 2019;
4. Aumentar para 12.299 o número de vagas do sistema penitenciário.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2017	2017	2018	2019	2020
1	Presos em atividade laboral (Trabalho interno)	Atingir o número de 2.232 presos em atividades laboral (trabalho interno)/ano até o final de 2019.				
		2.025	2.025	2.126	2.232	3.343
2	Presos em atividade laboral (Trabalho externo)	Atingir o número de 2.481 presos em atividades laboral (trabalho externo)/ano até o final de 2019.				
		2.251	2.251	2.363	2.481	2.605
3	Presos em escolarização	Atingir o número de 1.397 presos em em escolarização/ano até o final de 2019.				
		1.268	1.268	1.331	1.397	1.466
4	Presos capacitados por meio de oficinas	Atingir o número de 240 presos capacitados por meio de oficinas/ano até o final de 2019.				
		219	219	229	240	252



Perspectiva Pessoas e Recursos

Vetor estratégico:

Aumento da confiança nas instituições de segurança pública e melhoria da prestação de serviço público de segurança.

Objetivo estratégico (P1):

Fortalecer cultura orientada a resultados com foco em governança, gestão e pessoas.

Descrição do objetivo:

Desenvolver a gestão por resultados integrada de todos os órgãos de segurança pública com planejamento e aperfeiçoamento na execução dos processos internos, bem como promover a valorização dos profissionais de segurança pública, com vistas a atingir a excelência dos serviços prestados à comunidade.

Metas 2016-2019:

1. Modernizar o modelo e as ferramentas de gestão na segurança pública;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

2. Aprimorar e integrar o processo de coleta, processamento e tratamento das informações;
3. Implantar instâncias de governança e gestão participativa;
4. Criar e implementar modelo de gestão da frota de veículos e equipamentos;
5. Criar e implementar plano de qualificação dos profissionais da segurança pública;
6. Capacitar em média 3.000 servidores, a cada ano, em cursos integrados ofertados no período.

Indicadores:

Nº	Indicador	Metas				
		Ano base 2015	2016	2017	2018	2019
1	Servidores em curso integrado	Capacitar 7.060 servidores em cursos integrados até o final de 2019.				
		512	530	530	3.000	3.000
2	Índice de Execução Orçamentária	Atingir 90% do Índice de Execução Orçamentária até 2019.				
		99,82%	85%	90%	90%	90%
3	Adequação metodológica dos Projetos Estratégicos	Atingir 90% do Índice de Adequação Metodológica dos Projetos Estratégicos				
		0%	75%	80%	90%	90%



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

7. Alinhamento Entre os Instrumentos de Planejamento



Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto “A”, Bloco “A”, Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



Figura 4: Alinhamento entre os instrumentos de planejamento
Fonte: Elaboração própria

O **Planejamento Estratégico do Governo do Distrito Federal** é um instrumento cuja finalidade é formular a estratégia do governo, bem como dar o rumo geral de todo o processo de elaboração dos programas e ações para o período de 2015-2019.

Nessa etapa, mediante a utilização de ferramenta apropriada de planejamento, foram definidas a missão, a visão de futuro, os eixos de desenvolvimento e a carteira de programas e projetos estratégicos. Normalmente esses planos trazem orientações estratégicas de longo prazo, ultrapassando, assim, o período do PPA, porém, por uma orientação de governo, o Plano Estratégico da SSPDF e o Plano Plurianual tiveram os seus períodos coincidentes.

O **Planejamento Estratégico da SSP/DF** não se confunde com o PPA, trata-se de um planejamento mais amplo e abrangente da SSP/DF e é de responsabilidade dos níveis organizacionais mais altos. Ele é projetado para longo prazo, tendo seus efeitos e consequências estendidos por vários anos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Envolve a instituição em sua totalidade, abrange todos os recursos e áreas de atividade, e preocupa-se em atingir os objetivos em nível organizacional.

O **Plano Plurianual (PPA)** da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social é o plano no qual a Secretaria define as diretrizes, os programas e as ações para quatro anos. Por meio do PPA, o governo determina a base para uma gestão eficiente, eficaz e efetiva. Portanto, o PPA não deve ser apenas um instrumento bem escrito a ser divulgado e depois guardado. O plano deve selecionar problemas importantes, ter viabilidade técnica (meios físicos, humanos e financeiros para a execução), política (liderança) e transparência na relação com a sociedade.

O **Planejamento Anual** corresponde ao processo de planejamento que resulta na proposta orçamentária anual a ser encaminhada à unidade orçamentária ou ao órgão setorial. No Quadro 1, é apresentado, sinteticamente, a abrangência, responsabilidade e prazo desses instrumentos de planejamento.

Instrumentos	Abrangência	Responsabilidade	Prazo
Plano Estratégico do GDF	Grandes eixos ou opções estratégicas	Plano da sociedade	Longo
Plano Estratégico da SSPDF	Grandes eixos ou opções estratégicas da SSPDF	Plano de Ação da SSPDF	Médio (4 anos)
Plano Plurianual	Diretrizes, Programas e Projetos com despesas de capital e correlatas	Plano de ação governamental (incluindo parcerias)	Médio (4 anos)
Orçamento	Projetos ou atividades com explicitação dos gastos públicos em geral	Despesas da SSPDF	Curto (1 ano)

Quadro 1: Instrumentos de Planejamento – Abrangência, Responsabilidade e Prazo

Fonte: Elaboração própria



8. Monitoramento, Avaliação e Revisão





Monitoramento

A crescente demanda por eficiência e transparência na gestão das políticas públicas tem exigido dos governantes um esforço contínuo de aperfeiçoamento das práticas de gestão. Diante dessa demanda, torna-se fundamental o uso de técnicas de monitoramento, de avaliação e de revisão para aferição dos resultados dos programas governamentais.

O monitoramento da gestão pública responde ao seguinte princípio elementar: não se pode conduzir com eficácia se o dirigente não conhece, de maneira contínua e mais objetivamente possível, os sinais vitais do processo que lidera e da situação na qual intervém. Um sistema de informações casuístico, parcial, assistemático, atrasado, inseguro, disperso e sobrecarregado de dados primários irrelevantes é um aparato sensorial defeituoso que limita severamente a capacidade de uma organização sintonizar-se com os processos concretos, identificar os problemas atuais e potenciais, avaliar os resultados da ação e corrigir oportunamente os desvios com respeito aos objetivos traçados (MATUS, 1994).

O monitoramento constitui-se em importante etapa do ciclo de gestão das políticas, e deve possuir relevância na agenda dos gestores. A Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos (AGEPRO) promoverá, trimestralmente até o final do período deste Planejamento Estratégico, reuniões de análise da estratégia (RAE), para acompanhamento dos resultados das metas fixadas e promoção de ajustes e outras medidas necessárias à melhoria do desempenho.

Os planos setoriais e as ações de todas as Unidades da Secretaria deverão estar alinhados ao Plano Estratégico para o período 2016-2019.

Um sistema de monitoramento e avaliação é constituído, basicamente, por um processo de coleta e organização de dados, que, cruzados com um conjunto de



metas e indicadores estabelecidos nos planos de governo, se materializam em relatórios e reuniões de monitoramento e apresentação de resultados e viabilizam a avaliação das realizações das ações governamentais. Monitora-se para apurar, corrigir e evitar restrições, desvios e desperdício e para dar transparência aos processos. Avalia-se com vistas a produzir conhecimento e apoiar decisões a respeito da continuidade, interrupção, fortalecimento ou substituição dos programas de governo.

Nessa sistemática, o Plano Estratégico da SSP/DF será a referência para o monitoramento e avaliação, conforme se implementa o ciclo de gestão. Logo, para que esses processos sejam eficientes, é importante observar alguns requisitos desde a formulação até a execução dos projetos e iniciativas estratégicas. Esses requisitos dizem respeito à produção e organização de informações relativas à atuação das políticas, contemplando as perspectivas dos resultados, das ações e produtos e dos benefícios.

Avaliação e Revisão Anual do Plano Estratégico

Já a avaliação é uma operação na qual é julgado o valor de uma iniciativa organizacional, a partir de um quadro referencial ou padrão comparativo previamente definidos. Pode ser considerada, também, como a operação de constatar a presença ou a quantidade de um valor desejado nos resultados de uma ação empreendida para obtê-lo, tendo como base um quadro referencial ou critérios de aceitabilidade pretendidos (GARCIA, 2001).

O Planejamento Estratégico sistematiza todas as ações que a SSP/DF pretende desenvolver no período de quatro anos, 2016-2019, para realizar a entrega de bens e serviços à população do Distrito Federal e à própria Administração. A cada ano, essas ações são executadas por intermédio dos orçamentos anuais. Dessa forma, a integração entre os instrumentos de planejamento é necessária para que o plano de médio prazo seja de fato implementado por meio do plano



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

de curto prazo. Assim, apesar de o Planejamento Estratégico ser por um período de quatro anos, sua revisão anual é essencial para mantê-lo atualizado e integrado com a Lei Orçamentária Anual (LOA).

O processo de revisão terá como escopo o realinhamento da programação às orientações estratégicas da Secretaria, ajustes dos atributos e das metas, bem como a inclusão e/ou exclusão de projetos e ações.

A Secretaria de Segurança Pública e da Paz Social do Distrito Federal promoverá, no primeiro quadrimestre de cada ano, a revisão do Planejamento Estratégico, por proposta da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos (AGEPRO), com a finalidade de:

I - adequar o planejamento estratégico da SSP/DF às novas ações, projetos e metas prioritárias definidas pelas Subsecretarias e demais Unidades;

II - adequar, suprimir ou acrescentar iniciativas estratégicas, de forma que as iniciativas contribuam efetivamente para o alcance dos temas e objetivos estratégicos;

III - reavaliar a escala de prioridades das iniciativas estratégicas, em função de adequações feitas no planejamento; e

IV - subsidiar proposta da SSP/DF para revisão do Plano Plurianual (PPA) e elaboração da Proposta de Lei Orçamentária Anual (LOA) referente ao exercício seguinte.

Os três processos (monitoramento, avaliação e revisão) produzem informações de grande relevância, que podem ser apropriadas pelos gestores como subsídio na tomada de decisão e na gestão dos programas.

Nessa sistemática, o Plano Estratégico da SSP/DF será a referência para o monitoramento, avaliação e revisão, conforme se implementa o ciclo de gestão. Logo, para que esses processos sejam eficientes, é importante observar alguns



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

requisitos desde a formulação até a execução dos projetos e iniciativas estratégicas. Esses requisitos dizem respeito à produção e à organização de informações relativas à atuação das políticas, contemplando as perspectivas dos resultados, das ações e produtos e dos benefícios.



Considerações Finais





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Este Plano Estratégico foi concebido com o firme propósito de auxiliar a Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social (SSPDF) a cumprir a sua missão institucional e alcançar os resultados de excelência pretendidos, indicando um caminho seguro para consolidar as práticas de gestão e responder aos anseios da população do Distrito Federal por uma prestação de serviço rápido, efetivo e de qualidade.

Para tanto, faz-se necessário que todos os gestores e servidores da instituição conheçam e se comprometam com o alcance das metas e objetivos considerados estratégicos e se empenhem na proposição, implementação e acompanhamento de projetos corporativos e ações concretas.

O cumprimento da estratégia proposta permitirá a SSPDF consolidar-se, em 2019, como uma instituição modelo em gestão estratégica, e que possa cumprir com eficácia a sua missão de **formular a política de segurança pública, coordenar e articular a sua execução e promover a integração operacional dos órgãos que compõem a área de segurança pública.**



Glossário





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Accountability: podemos traduzir para o português, simplificada, por prestar contas – significa que quem desempenha funções de importância na sociedade deve regularmente explicar o que faz, como faz, por que faz, quanto gasta e o que vai fazer a seguir. A obrigação de prestar contas, nesse sentido amplo, é tanto maior quanto a função pública, ou seja, quando se trata do desempenho de cargos pagos pelo dinheiro dos contribuintes.

Benefícios: melhoria mensurável que advém de um resultado percebido como vantagem por uma ou mais partes interessadas e que contribui para um ou mais objetivos organizacionais.

BSC (Balanced Scorecard): é uma sigla que pode ser traduzida para *indicadores balanceados de desempenho*, ou ainda, *cenário balanceado*. O termo “indicadores balanceados” se dá pelo fato de a escolha dos indicadores de uma organização não se restringirem unicamente ao foco econômico-financeiro; as organizações também se utilizam de indicadores focados em ativos intangíveis como: desempenho de mercado em relação a clientes, desempenhos dos processos internos e pessoas, inovação e tecnologia. Isso porque a somatória desses fatores alavancará o desempenho desejado pelas organizações, conseqüentemente criando valor futuro.

Capacidades: mobilização de pessoas e recursos que proporciona ao processo o resultado desejado.

Efetividade: refere-se à relação entre os resultados alcançados e os objetivos propostos ao longo do tempo.

Eficácia: medida do rendimento global do sistema. É fazer o que é preciso ser feito. Refere-se à contribuição dos resultados obtidos para o alcance dos objetivos globais da organização.

Eficiência: medida do rendimento individual dos componentes do sistema. É fazer certo o que está sendo feito. Refere-se à otimização dos recursos utilizados para a obtenção dos resultados.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Entrega: produto ou serviço verificável previsto no escopo do projeto. No contexto de programas, contribui para o desenvolvimento de capacidades organizacionais.

Estratégia: caminho, maneira ou ação formulada e adequada para alcançar, preferencialmente de maneira diferenciada, os objetivos, desafios e metas estabelecidos, no melhor posicionamento da organização perante seu ambiente.

Gestão estratégica: é um processo contínuo e interativo que visa auxiliar a Administração no gerenciamento da organização e se baseia em três pilares fundamentais: planejamento estratégico; execução da estratégia e acompanhamento estratégico.

Indicadores de desempenho: mede o alcance da estratégia, sinalizando o desempenho da organização em cada um dos objetivos estratégicos. São utilizados para acompanhar e melhorar os resultados ao longo do tempo

Macroestratégia: grande estratégia ou caminho que a organização vai adotar com a finalidade de agir nos propósitos atuais e futuros identificados dentro da missão, tendo como motor de arranque sua postura estratégica.

Mapa Estratégico: é a representação visual das relações de causa e efeito entre os objetivos estratégicos definidos pela organização, distribuídos em perspectivas.

Meta: é a representação quantitativa de um indicador em um ponto específico no futuro. Cabe às organizações a tarefa de trabalhar para atingir as metas definidas para os indicadores e cumprir, assim, os objetivos estratégicos estabelecidos.

Missão: razão de ser da organização. Conceituação do horizonte, dentro do qual a organização atua ou poderá atuar no futuro. Explicita a quem a organização atende com seus produtos e serviços. Objetivo: alvo ou situação que se pretende alcançar.

Objetivos estratégicos: identificam os grandes assuntos estratégicos da organização, ao mesmo tempo em que indicam a prescrição sobre como



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

aproveitar pontes e oportunidades para suavizar as ameaças e eliminar os pontos fracos.

Painel de bordo: deve ser composto por indicadores que efetivamente demonstram se a organização tem o desempenho global esperado. Esses indicadores devem ser agrupados em perspectivas, baseadas nas estratégias da organização.

Planejamento: identificação, análise, estruturação e coordenação de missões, propósitos, objetivos, desafios, metas, estratégias, políticas, programas, projetos e atividades, bem como expectativas, crenças, comportamentos e atitudes, a fim de se alcançar do modo mais eficiente, eficaz e efetivo o máximo do desenvolvimento possível, com a melhor concentração de esforços pela organização.

Planejamento estratégico: processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para estabelecer a melhor direção a ser seguida pela organização, visando o otimizado grau de interação com os fatores externos (não controláveis) e atuando de forma inovadora e diferenciada.

Programa: grupo de projetos e ações inter-relacionados gerenciados de maneira coordenada para o controle e a obtenção de resultados que não seriam alcançados se gerenciados individualmente.

Projeto: esforço transitório e singular, empreendido para criar produto, serviço ou resultado exclusivo, fundamentado em planejamento no qual são especificados objetivos claros, medidas de resultados, prazos iniciais e finais, etapas de desenvolvimento, além da delimitação de recursos necessários, execução e controle, conforme negociação entre as partes interessadas.

Projeto corporativo: projeto alinhado ao planejamento estratégico organizacional, cujos resultados almejados promovam avanço substancial na consecução do objetivo institucional

Estratégico: o mesmo que projeto corporativo.

Reunião de Análise da Estratégia (ERA): fornece dados e fatos para assegurar uma gestão objetiva e participativa da estratégia. Nela são analisados o alcance das metas e a execução dos projetos da organização, sendo possível verificar a



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

pertinência deles ao longo do tempo e propor correções de rumo que garantam o alinhamento estratégico.

Risco: estado de conhecimento no qual cada estratégia alternativa leva a um conjunto de resultados, sendo a probabilidade de ocorrência de cada resultado conhecida do tomador de decisão.

Stakeholders (partes interessadas): são os múltiplos atores (magistrado, servidor, comitê, comissão, unidade, jurisdicionado, fornecedor, organização ou instituição) que tenham interesse direto no projeto ou que sejam por ele impactados.

Valor (es): princípios ou crenças que servem de guia para comportamentos, atitudes e decisões de pessoas no exercício de suas responsabilidades e na busca dos resultados estabelecidos. Fornecem o suporte moral e ético para a organização

Visão de futuro: exprime o que a organização quer ser/alcançar no futuro. Trata-se de uma construção racional (embasada em análises objetivas) e imaginativa (capacidade visionária) capaz de gerar convergência e fornecer um ideal no direcionamento dos esforços organizacionais, devendo mobilizar, inspirar e gerar compromisso.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Anexo – Ações Estratégicas



Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto “A”, Bloco “A”, Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Matriz de Ações Estratégicas

Perspectiva	Objetivo Estratégico	Ação Estratégica	Unidade Responsável
Resultado	Aumentar a sensação de segurança, reduzindo a violência e a criminalidade.	1. Implementar o Sistema de Governança da política Viva Brasília: Nosso Pacto pela Vida, por meio das Reuniões do Comitê Executivo e do Comitê Gestor	SSP/DF
Sociedade	Oferecer qualidade no atendimento ao cidadão.	1. Implantação da Ouvidoria Itinerante no Sistema Prisional (Concluído).	Ouvidoria
		2. Curso de libras para os Servidores das Forças de Segurança Pública do DF (Concluído)	SEVAP
		3. Capacitação em atendimento de PcD (Pessoas com Deficiência) com foco em libras (Concluído)	SEVAP
		4. Centro Regional de Excelência em Perícias Criminais do centro Oeste - Edifício IPDNA	SUAG
		5. Centro Integrado de Operações de Brasília - CIOB	SOPI
	Garantir resposta qualificada a criminalidade.	1. Operacionalização da Solução de Videomonitoramento	UTIC
Processos Internos	Intensificar as boas práticas de prevenção, gestão de risco e respostas às emergências e aos desastres.	1. Capacitação de Agentes Comunitários de Defesa Civil	SUDEC
		2. Criação de Núcleos de Defesa Civil - NUDECs Jovens	SUDEC
		3. Mapeamento de Riscos Comunitários	SUDEC
		4. Capacitação de crianças e adolescentes em prevenção de riscos	SUDEC
	Promover a paz no trânsito.	Ações sob a Responsabilidade do DETRAN/DF	DETRAN/DF
	Promover a cultura de paz.	1. Implantação do Programa de Segurança Preventiva para Mulheres sob Medida Protetiva de Urgência – Viva Flor	SUSEC
		2. Esporte à Meia Noite	SUSEC
		2. Viva Brasília nas Escolas	SUSEC
		3. Picasso Não Pichava	SUSEC
		4. Capacitação dos Membros integrantes dos Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEGs (Concluído)	SUSEC
		5. Elaboração e registro dos Estatutos dos Conselhos Comunitários de Segurança – CONSEGs (Concluído)	SUSEC
		6. TV Escola da Paz	SUSEC
		7. Programa Sigo Vivo	SUSEC
		8. Curso Nacional de Multiplicador e Promotor de Polícia Comunitária	SUSEC
	9. Educação para Segurança Cidadã	SUSEC	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

		10. Aquisição de dispositivo de emergência no formato “botão do pânico”	SUSEC
	Promover a cidadania carcerária.	1. Monitoração Eletrônica por meio de Tornozeleiras (Concluído)	SESIPE
2. Construção dos 4 Novos CDPs		SUAG	
3. Implantação da Central Integrada de Alternativas penais		SUSEC	
Pessoas e Recursos	Fortalecer cultura orientada a resultados com foco em governança, gestão e pessoas.	1. Programa de Capacitação e Valorização Profissional	SEVAP
		1.1 I Seminário de Segurança e Saúde aplicados ao trabalho profissional da	SEVAP
		1.2 Seminário sobre prevenção e investigação de Homicídios no Distrito Federal; (Concluído)	SEVAP
		1.3 Seminário de Saúde Mental e Prevenção do Estresse em Segurança Pública do Distrito Federal; (Concluído)	SEVAP
		1.4 Seminário sobre o Sistema Penitenciário; (Concluído)	SEVAP
		1.5 Seminário Pacto pela Vida: Resultados e Prospectivas (Concluído)	SEVAP
		1.6 Workshop: “O Despertar do Guerreiro Interior” (Concluído)	SEVAP
		1.7 Seminário do Promoção e Prevenção da Saúde do servidor civil e militar da segurança pública do Distrito Federal (Concluído)	SEVAP
		1.8 Workshop Valorização Profissional, com os temas de gestão de conflitos e alta performance e qualidade de vida no trabalho (Concluído)	SEVAP
		1.9 Oficina de Segurança para Profissionais da Imprensa em Áreas de Manifestações (Concluído)	SEVAP
		1.10 Workshop: Atividade de Inteligência – Técnica de Entrevista e Análise de Veracidade (Concluído)	SEVAP
		1.11 Seminário de Polícia Comunitária (Concluído)	SEVAP
		1.12 1º Simpósio Internacional de Saúde e Aptidão Física de Agentes da Segurança Pública (Concluído)	SEVAP
		1.13 Oficina de Desenho e Desenvolvimento de Cursos – D&D (Concluído)	SEVAP
		1.14 Curso de Justiça Restaurativa, Mediação e outros métodos participativos em área penal (Concluído)	SEVAP
		1.15 Curso de Sistema de Comando de Incidentes – CSCI – Nível Básico (Concluído)	SEVAP
		1.16 Curso de Igualdade Racial (Concluído)	SEVAP
		1.17 Curso de Cerimonial (Concluído)	SEVAP
		1.18 Curso de Taser (Concluído)	SEVAP
1.19 Curso para Atendentes e Despachantes do COPOM/PMDF – 5 Turmas (Concluído)	SEVAP		



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

	1.20 Capacitação na modalidade a distância por meio da Rede EAD/SENASP, ciclo de cursos regulares e no módulo Academia para a PCDF, PMDF e CBMDF (Ciclo 39 a Ciclo 41) (Concluído)	SEVAP
	1.21 Oficina de Multiplicador do SEI – modalidade presencial (Concluído)	SEVAP
	1.22 Curso para Usuário Sistema SEI – 14 Turmas - Modalidade presencial (Concluído)	SEVAP
	2. Pesquisa de Qualidade do Atendimento Emergencial do Distrito Federal	SGI
	3. Pesquisa Distrital de Segurança Pública	SGI
	4. Curso de Tecnologias Aplicadas à Pesquisa em Segurança Pública e à Análise Criminal	SGI
	5. Atualização do SIGEO e manutenção corretiva.	SGI



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

Bibliografia



Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Paz Social
Setor de Administração Municipal (SAM), Conjunto "A", Bloco "A", Ed. Sede da SSP/DF
CEP: 70620-000 – Brasília/DF – Fone: (61) 3441-8852
www.ssp.df.gov.br



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DA PAZ SOCIAL

CASSIOLATO, Martha; GUERESI, Simone. *Como elaborar Modelo Lógico: roteiro para formular programas e organizar avaliação*. Nota Técnica n.º 6. Brasília: IPEA, 2010.

Garcia, R. C. *Subsídios para organizar avaliações da ação governamental*. Texto para Discussão n.º 776. Brasília: IPEA, 2001.

KAPLAN, Robert S. e NORTON, David P. *A estratégia em ação – Balanced Scorecard*. Rio de Janeiro. Campus/Elsevier, 1997.

_____. *Organização orientada para a estratégia*. Rio de Janeiro. Campus/Elsevier, 2000.

MATUS, Carlos. *Política, Planejamento e Governo*. Brasília: IPEA, 1993.